

RELATO SUSSINTO SOBRE AS ÁREAS DE PESQUISA E LAVRA DO
GRUPO PARANAPANEMA S/A - MINERAÇÃO INDÚSTRIA
E CONSTRUÇÃO

1 - INTRODUÇÃO

O grupo de mineração objeto deste trabalho implantou-se definitivamente na área de jurisdição do DNPM em Rondonia com a publicação dos alvarás 912 a 916 de 23/12/69, em Novo Aripuanã (AM), publicado no DOU de 12/01/70; 705 a 707 de 12/04/69, e 783 a 784 de 25/07/71, em Aripuanã (MT), respectivamente, publicados pelo DOU de 12/10/71.

As pesquisas foram desenvolvidas em dois grupos de área de 50.000 ha cada localizados conforme descrito acima.

Das áreas pesquisadas em Novo Aripuanã apenas a de alvará 915 apresentou reserva considerável.

Em Aripuanã, localidade de São Francisco, das três áreas que apresentaram reserva foram conseguidos dados das de alvarás 705 e 706 que serão discriminadas a seguir:

Através da Mineração Taboca, instalou-se no T.F. de Rondonia, na localidade denominada de Massangana em fins de 1971 / após negociações com a Companhia Industrial Flumineral.

2 - DADOS INDIVIDUAIS

2.1. Mineração Angelim LTDA.

Detentora de 5 (cinco) áreas com alvarás de pesquisa, com 10.000 ha cada uma, no local denominado Igarapé Preto,/ Distrito e Município de Novo Aripuanã, Estado do Amazonas.

Uma dessas áreas (a de alvará 915) já tem Decreto/ de Lavra e as restantes já se encontram com as pesquisas totalmente concluídas, tendo sido apresentados os relatórios finais/pertinentes.

Os dados de reserva abaixo incluem uma área de relatórios finais concluídos, mais a área de Decreto de Lavra:

Reserva Medida -	15.564 t
Reserva Indicada -	1.662 t
Reserva Inferida -	<u>3.000 t</u>
Total Parc.	20.226 t
	<u>55 t</u>
Total final	20.281 t

O método de lavra adotado atualmente é o de unidade semi móvel, denominado de Método Malasiano de Draga seca.

A camada desmontada varia, via de regra, de 1,0 a 2,5 m com teor médio de até 3 kg de SnO₂/m³ (o teor médio da jazida é de 2,2 kg de SnO₂/m³). O teor médio de Sn no concentrado é de 66%, aproximadamente.

O minério é transportado por avião e/ou embarcação, sendo vendido a Cr\$ 10,50/kg de SnO₂.

O acesso a estas áreas, saindo de Porto Velho, é feito / por via fluvial descendo o rio Madeira até a confluência do rio Jaci-Paraná ou Machado. A partir daí sobe-se este rio até o local denominado Carnaval-70 (campo de pouso e porto), que se liga ao local da lavra por uma estrada de cascalho com 200 km / de extensão.

Em Igarapé Preto há um campo de pouso com 2.000 m onde opera avião bi-motor (curtis comander, DC-3, etc.).

O tempo de voo gasto de Porto Velho é aproximadamente de 01:30 h em avião monomotor.

2.2. Mineração Aripuanã

Detentora de 5 (cinco) áreas com alvarás de pesquisa, de 10.000 ha cada, situadas no local denominado de São Francisco, Distrito e Município de Aripuanã, Estado de Mato Grosso.

Uma dessas áreas já possui Decreto de Lavra, sendo/ que até o momento não foram iniciados os preparativos de lavra.

As pesquisas foram totalmente concluídas, apresentando / três áreas de viabilidade econômica. Citaremos valores para apenas duas delas:

- Alvará nº 705 de 19/09/69

Reserva medida -	4.296 t
Reserva Indicada-	1.569 t
Reserva Inferida-	<u>3.000 t</u>
Total -	8.865 t

- Alvará nº 706 de 19/09/69

Reserva Medida -	2.226 t
Reserva Indicada-	706 t
Reserva Inferida-	<u>1.000 t</u>
Total	3.932 t

- Alvará nº 707 de 19/09/69 - Não foi possível dispor de dados.

Assim, para as áreas de São Francisco a tonelagem total, para as duas áreas apontadas, é de 12.797 t.

O acesso é feito do mesmo modo que para Igarapé Preto, / sendo que daí ao local das jazidas são necessários 30 minutos de voo por avião monomotor.

Atualmente a empresa está em vias de ligá-lo com a Rodovia Transamazônica, por meio de estrada encascalhada.

2.3. Mineração Taboca

Subsidiária do Grupo Paranapanema, detendo 5 (cinco) áreas com Decreto de Lavra, cada qual com 500 ha.

Situa-se na localidade denominada Massangana, Distrito e Município de Porto Velho, T.F. de Rondonia.

Foram realizados trabalhos de pesquisa de reavaliação das jazidas, tendo as reservas apresentado uma cubagem de 5.954 toneladas de cassiterita entre as cinco áreas, assim distribuídas:

- Dec. nº 59850/66 300 t SnO₂ (1 kg/SnO₂/m³)

- Dec. nº 59901/661.115,4 t SnO₂ (2 kg/SnO₂/m³)
 - Dec. nº 803829/704.488,6 t SnO₂ (1,82 kg/SnO₂/m³)
- Total5.954 t SnO₂, aproximadamente.

Os trabalhos de lavra desenvolvem-se nos igarapés B 1 / (Dec. 803.829/70) e B 2 (Dec. 59.901/61).

O equipamento de lavra utilizado consiste de unidades sse mi-móveis, o desmonte é hidráulico (monitores) e o sistema de be neficiamento é integrado por peneira rotativa, jigs e hidrociclo nes.

O teor de estanho no concentrado apresenta valores da ordem de 65 %.

Não pudemos dispor de dados sobre o capeamento.

Chega-se ao acampamento de São Domingos, em Massangana, por uma variante de 20 km, a partir da BR-421, que se liga a BR-364 na altura da Vila de Ariquemes, situada a 190 km de Porto Ve lho.

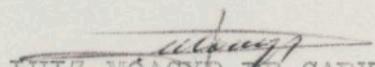
De avião monomotor gasta-se cerca de 50 minutos para se atingir o local.

OBSERVAÇÃO: Os dados deste relatório foram adquiridos do DNPM, sendo atualizados até meados de maio do ano em curso.

Outros dados foram acrescentados pelo autor deste docu mento.

Em anexo apresentamos um mapa onde se pode visualizar a situação das áreas do grupo em apreço.

Porto Velho, 19 de outubro de 1973.


LUIZ MOACYR DE CARVALHO

CONVENÇÕES

LIMITE INTERESTADUAL

LIMITE INTERNACIONAL

RODOVIA

RIO

CIDADE

ROSSO

10°

11°

AREAS DO GRUPO PARANAPANEMA



12°

13°

14°

15°

16°

